

Agronomia

MISTURA EM TANQUE DE HERBICIDAS E INSETICIDA EM DIFERENTES VOLUMES DE CALDA NA DESSECAÇÃO DE PLANTAS DANINHAS

sinomar domingos de freitas neto - 9º módulo de Agronomia, UFLA, iniciação científica voluntária.

Fernanda Carvalho Lopes de Medeiros - Orientadora, DAG, UFLA. - Orientador(a)

Ana Caroline Willimann - 8º módulo de Agronomia, UFLA, atividade vivencial.

Lindomar Canuto da Silva - Mestrando em Agronomia/Fitotecnia, DAG, UFLA.

Resumo

Diversos fatores podem contribuir para queda de produtividade das lavouras, podemos listar como alguns deles sendo, pragas, doenças e plantas daninhas, essas últimas podem causar prejuízos de diversas formas, seja competindo por elementos essenciais à planta de interesse, como, água luz, CO₂ e nutrientes. Portanto, torna-se cada vez mais comum e necessário o uso de misturas de defensivos agrícolas, visando ter um maior espectro de controle em uma única aplicação. Objetivou-se com o presente trabalho, avaliar a interação entre associações de herbicidas e inseticida aplicados em diferentes volumes de calda para o controle de *Digitaria insularis* e *Commelina benghalensis*. O experimento foi conduzido em delineamento experimental de blocos casualizados com trinta e sete tratamentos e três repetições, no esquema fatorial (6x3x2) + 1, sendo 6 fatores herbicidas como Glifosato Potássico+2,4-D, Glifosato Potássico+2,4-D+Paraquat, Clethodim+ 2,4-D, Carfentrazone+ Glifosato Potássico+Óleo, Saflufenacil+Glifosato Potássico+Óleo, Glufosinato Sal de Amônio+Fluasifop+Óleo, sendo estes submetidos aos volumes de calda de 50 l ha⁻¹, 150 l ha⁻¹ e 200 l ha⁻¹, todos sendo aplicados com e sem o inseticida Metomil. O experimento foi instalado em outubro de 2019, as avaliações foram feitas com 7, 14, 21 e 28 dias após a aplicação, tomando a testemunha como padrão zero de controle. Os dados foram submetidos inicialmente ao teste F à 5% de probabilidade, e quando houve diferença significativas foi aplicado o teste de Tukey (5%) na análise de variância para avaliar a interação de cada combinação dos herbicidas, inseticida e os volumes de calda de cada tratamento. Verificou-se interação significativa entre os tratamentos, os volumes de calda e a adição do inseticida para o controle de *Commelina benghalensis*, observando médias de controle, acima de 70%, para os tratamentos Glifosato Potássico+2,4-D e Saflufenacil +Glifosato Potássico+Óleo, nos três volumes de calda (50, 150 e 200) e também para Glifosato Potássico+2,4-D +Paraquat (200), porém, quando utilizou o inseticida Metomil observou-se apenas um tratamento com média de controle acima de 70% aos 21 dias após a aplicação, sendo ele Glifosato Potássico+ 2,4-D+Metomil (200). Diferente para o controle de *Digitaria insularis* que não houve interação entre os fatores, apenas nos diferentes tratamentos de herbicidas, observando médias de controle acima de 70% apenas para os tratamentos com Glufosinato Sal de Amônio+Fluasifop+Óleo.

Palavras-Chave: inseticida na dessecação, *Commelina benghalensis*, *Digitaria insularis*.

Link do pitch: <https://www.youtube.com/watch?v=rntaOQK131Y>